



Kumulus® S

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 800 g/kg ou 80% (p/p) de enxofre

Fungicida indicado para combater o oídio e escoriose da videira, oídios do damasqueiro, pessegueiro, meloeiro, melancia, abóbora-menina, abóbora-almiscarada, abóbora-porqueira, abóbora-cabaça, abóbora-chila, aboborinha, pepino, morangueiro, tomateiro e pimenteiro.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Autorização de venda nº 2171 concedida pela DGA

Nº de lote e data de produção, por razões técnicas em outro local do rótulo/embalagem.

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Indicações de Precaução (Prevenção):

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Indicações de Precaução (Eliminação):

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3PT2 Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas, OU sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75 % de redução no arrastamento da calda pulverizada;

Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas em pomares, É utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75 % de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação;

Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas em videira, OU sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50 % de redução no arrastamento da calda.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado

SPgPT3 Este produto pode ser usado em Modo de Produção Biológico

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPo5 Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 800 250 250

ARMAZENAMENTO: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

UFI: MC2W-R2ND-200S-2TY9



SPPT3 A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.

20 kg

Titular da Autorização de Venda:
BASF PORTUGUESA S.A.
Rua 25 de Abril, 1
2689-538 Prior Velho
Telefone: 219499900
Fax: 219499949

® = Marca registrada de BASF

Indicações relativas à sua utilização (incluindo as precauções biológicas)

Fungicida indicado para combater o oídio e escoriose da videira, oídios do damasqueiro, pessegueiro, meloeiro, melancia, abóbora-menina, abóbora-almiscarada, abóbora-porqueira, abóbora-cabaça, abóbora-chila, aboborinha, pepino, morangueiro, tomateiro e pimenteiro.

Fungicida foliar com atividade preventiva. Pertence ao grupo químico dos compostos inorgânicos, inibindo vários processos metabólicos (multi sítio), atuando em diversas enzimas.

GRUPO	M02	FUNGICIDA
-------	-----	-----------

Utilizações, doses, concentrações e épocas e condições de aplicação

Cultura	Doença	Dose Kg/ha	Época de aplicação	
Videira	Oídio <i>Uncinula necator</i>	4-12,5	Em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio em vinhas de casta reconhecidas localmente como muito sensíveis ao oídio, usar apenas no período pré-floral. Em vinhas de castas pouco suscetíveis ao oídio pode aplicar-se durante todo o período de suscetibilidade ao oídio (dos cachos visíveis ao fecho dos cachos).BBCH 09-81. Intervalos de 10 dias, se as condições climáticas favorecerem a doença	O uso do produto na concentração mais elevada pode, eventualmente, dar origem à ocorrência de fitotoxicidade.
	Escoriose <i>Phomopsis viticola</i>	2	Realizar o 1º tratamento quando os gomos apresentem a ponta verde e os mais adiantados tenham 1-2 cm. 2º tratamento quando os rebentos não ultrapassem os 5 cm. BBCH 01-15	
Pereira Macieira	Pedrado <i>Venturia pirina Venturia inaequalis</i>	4-7	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da ponta verde das folhas e repetir no estado de botão branco ou rosa (usar 600- 700g/hL). Os tratamentos durante a floração só serão efetuados em cultivares em que esta se prolongue por largo período de tempo ou perante condições climáticas favoráveis à evolução da doença. Repetir à queda das pétalas, ao vingamento do fruto e com intervalos de 10-12 dias, se as condições climáticas favorecerem a doença BBCH 56, BBCH 57, BBCH 69-79.	Pode provocar fitotoxicidade em plantas sensíveis ao enxofre como por exemplo pereiras da cultivar „Anjou“ e „Comice“, macieiras das cultivares „Golden delicious“ e „Jonathan“. Não utilizar em fruta destinada a transformação industrial.
Macieira	Oídio <i>Podosphaera leucotricha</i>	4-7	Iniciar os tratamentos ao abrolhamento. Repetir até ao fim do crescimento do rebentos. BBCH 31-59. Intervalo entre tratamentos 10-12 dias	Não utilizar em fruta destinada a transformação industrial
Damasqueiro Pessegueiro	Oídio <i>Podosphaera tridactyla Sphaerotheca pannosa</i>	2-4	Iniciar os tratamentos após a floração usando a concentração mais elevada. Nas aplicações seguintes usar a dose mais baixa. BBCH 69-79. Intervalo entre tratamentos 7-10 dias	
Meloeiro (A+P)	Oídio <i>Erysiphe cichoracearum</i>	2	Iniciar os tratamentos às 3-5 folhas definitivas, repetindo enquanto as condições forem favoráveis ao desenvolvimento do oídio. BBCH 21 – 89. Intervalo entre tratamentos 10-12 dias	
Morangueiro (A+P)	Oídio <i>Podosphaera macularis</i>	2	Iniciar os tratamentos quando se verifiquem condições favoráveis ao oídio, ao aparecimento dos primeiros sintomas, repetindo enquanto as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. BBCH 14-59. Intervalo entre tratamentos 10-14 dias	
Pepino (A+P)	Oídio <i>Erysiphe cichoracearum</i>	2-3	Iniciar as aplicações quando as plantas apresentem 3 – 5 folhas definitivas, repetindo-as com intervalos de 2 a 3 semanas enquanto as condições forem favoráveis ao desenvolvimento do oídio. BBCH 21-89	

Cultura	Doença	Dose Kg/ha	Época de aplicação	
Tomateiro Pimenteiro (A+P)	Oídio <i>Leveillula taurica</i>	2-4	Iniciar os tratamentos às 3-5 folhas definitivas, repetindo enquanto as condições forem favoráveis ao desenvolvimento do oídio. BBCH 16-59. Intervalo entre tratamentos 10-12 dias	
Lúpulo	Oídio <i>Podospaera macularis</i>	4-6	Tratar durante a floração (BBCH 60-65) Intervalo entre tratamentos 7 – 10 dias	
Melancia Aboborinha (=courgette) abóbora-almiscarada, abóbora-porqueira, abóbora-cabaça, abóbora-chila (A+P)	Oídio <i>Erysiphe cichoracearum</i> ; <i>Sphaerotheca fuliginea</i>	5	Iniciar os tratamentos às 3-5 folhas definitivas (BBCH 13-15), repetindo enquanto as condições forem favoráveis ao desenvolvimento do oídio. Intervalo entre tratamentos 10-12 dias.	
Couve-lombarda Couve-repolho Couve-coração Salsa-de-raiz-grossa	Oídio Oidium sp	2-3	Iniciar os tratamentos às 3-5 folhas definitivas (BBCH 13-15), repetindo enquanto as condições forem favoráveis ao desenvolvimento do oídio. Intervalo entre tratamentos 10-14 dias	
Nabo Rabanete Salsa (A+P)	Oídio Oidium sp	2	Iniciar os tratamentos às 3-5 folhas definitivas (BBCH 13-15), repetindo enquanto as condições forem favoráveis ao desenvolvimento do oídio. Intervalo entre tratamentos 10-14 dias	

N.º máximo de tratamentos

8 – Vinha, macieira, pereira, damasqueiro e pessegueiro

4 – Abóbora-menina, melancia, couve-de-Pequim, abóbora-almiscarada, abóbora-porqueira, couve-lombarda, couve-repolho, couve-de-coração, abóbora-cabaça e abóbora-chila

3 – Meloeiro, morangueiro, pepino, tomateiro, pimenteiro, lúpulo, nabo, rabanete, salsa, salsa-de-raiz e aboborinha

Intervalo de Segurança

3 dias em meloeiro, melancia e abóboras. 5 dias em morangueiro. 7 dias em nabo, rabanete, salsa, salsa-de-raiz, couves e aboborinha. 21 dias em videira. 30 dias em pessegueiro e damasqueiro.

Precauções biológicas

O produto pode provocar fitotoxicidade sendo o risco maior com temperaturas superiores a 30°C, com as doses mais elevadas e em plantas sensíveis. O KUMULUS S deve ser misturado com caldas oleosas. Respeitar um intervalo de 3 semanas entre a aplicação de caldas oleosas e a deste produto.

Modo de preparação da calda

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogénea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

Modo de aplicação

Aplicação em culturas arbustivas:

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura do trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento da cultura aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcional ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar correctamente o aparelho, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura do trabalho, com especial cuidado na uniformidade de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

NOTA

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



Kumulus® S

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 800 g/kg ou 80% (p/p) de enxofre

Fungicida indicado para combater o oídio e escoriose da videira, oídios do damasqueiro, pessegueiro, meloeiro, melancia, abóbora-menina, abóbora-almiscarada, abóbora-porqueira, abóbora-cabaça, abóbora-chila, aboborinha, pepino, morangueiro, tomateiro e pimenteiro.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Autorização de venda nº 2171 concedida pela DGA

Nº de lote e data de produção, por razões técnicas em outro local do rótulo/embalagem.

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Indicações de Precaução (Prevenção):

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Indicações de Precaução (Eliminação):

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3PT2 Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas, OU sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75 % de redução no arrastamento da calda pulverizada;

Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas em pomares, E utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75 % de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação;

Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas em videira, OU sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50 % de redução no arrastamento da calda.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado

SPgPT3 Este produto pode ser usado em Modo de Produção Biológico

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPo5 Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 800 250 250

ARMAZENAMENTO: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

UFI: MC2W-R2ND-200S-2TY9



SPPT3 A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.

20 kg

Titular da Autorização de Venda:

BASF PORTUGUESA S.A.

Rua 25 de Abril, 1

2689-538 Prior Velho

Telefone: 219499900

Fax: 219499949

® = Marca registrada de BASF



81172004 PT 2103